

Rota dos Vinhos Verdes

SOBRE



Foto: Turismo de Portugal

Rota dos Vinhos Verdes

No extremo noroeste de Portugal, a Rota dos Vinhos Verdes conduz-nos por uma paisagem também ela de cor verde, dividida em pequenas parcelas que ocupam toda a região do Minho e se prolongam a sul até ao rio Vouga.

O vinho verde, único no mundo, é um excelente motivo para descobrir a região. O seu nome estará ligado à cor predominante da região em que se produz ou à acidez que lhe é peculiar, como se as uvas fossem colhidas verdes. Porém, branco ou tinto, é um vinho leve que se bebe fresco e acompanha bem peixes e mariscos, abundantes no litoral. O branco, o mais apreciado e conhecido, é especialmente aromático e refrescante, bebe-se com agrado como aperitivo, com saladas, petiscos ou numa simples pausa num dia de calor.

As vinhas, que se concentram sobretudo ao longo dos rios, sofrem a influência do Atlântico e, na sua procura do sol, as videiras entrelaçam-se nas árvores, trepam em latadas e bordam campos pontuados por típicos espigueiros. Distribuem-se por nove sub-regiões (de norte para sul): **Monção e Melgaço; Lima; Basto; Cávado; Ave; Amarante; Baião; Sousa e Paiva.**

A sub-região de **Monção e Melgaço**, junto ao rio Minho, é berço da reputada casta **Alvarinho**, que tem uma rota própria. Ali se podem visitar, além daquelas localidades, **Valença, Vila Nova de Cerveira** ou **Caminha**, todas elas de grande pitoresco. Como em quase todas as cidades da Rota, as zonas ribeirinhas, cheias de frescura, contrastam com o granito dos muitos solares e monumentos característicos do norte de Portugal. Tal como em **Viana do Castelo** (outora Viana da Foz do Lima), **Arcos de Valdevez, Ponte da Barca** e **Ponte de Lima** devem o seu nome aos rios que as percorrem. **Barcelos**, à beira do Cávado, ou **Amarante**, junto ao Tâmega, são também cidades a visitar, cheias de história e tradição. Mas ainda faltam as mais importantes cidades patrimoniais da região: Braga e Guimarães.

Braga, onde se destacam a Sé e as muitas igrejas próprias da mais antiga diocese do país, pode ser porta de entrada para o **Parque Nacional da Peneda-Gerês**, onde ficam as aldeias de **Castro Laboreiro** e do **Soajo** no extremo da região do Vinho Verde. Na última, o antigo conjunto de espigueiros de pedra onde ainda hoje se guardam os cereais é a não perder; **Guimarães**, cujo centro histórico é **Património Mundial**, mantém o castelo e a traça medieval duma localidade conhecida como berço da nacionalidade portuguesa. Ao longo dos rios Sousa, Tâmega e Douro encontramos ainda o património rústico e despojado da **Rota do Românico**.

Finalmente, não podemos partir sem uma visita às mais emblemáticas quintas da região, tão famosas pelas suas casas senhoriais, como pela qualidade dos seus vinhos. Até porque esta é a grande região do Turismo de Habitação, com grande concentração de solares onde podemos instalar-nos e beneficiar da mais nobre e autêntica hospitalidade

do norte de Portugal.

E sobre o tema dos vinhos verdes, não podemos esquecer o parceiro que lhe abre lugar de destaque: a gastronomia regional. Começa-se por um caldo verde, pode-se continuar por trutas do rio ou qualquer excelente peixe da costa, um arroz da cabidela, rojões, sarrabulho ou um dos muitos pratos de bacalhau à minhota e terminar por uma aletria doce ou um pudim Abade de Priscos. E antes ou depois brindar com os espumantes de vinho verde de grande qualidade que, sendo relativamente recentes, têm conquistado fiéis seguidores um pouco por todo o mundo.

Não deixe de...

- > fazer uma prova de vinho, visitar as vinhas e a adega nas quintas que o permitem
- > provar o vinho e adquirir uma garrafa no Solar do Alvarinho, em Melgaço

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Região dos Vinhos Verdes: www.vinhoverde.pt/

A região dos Vinhos Verdes oferece 8 itinerários diferentes para conhecer a rota e 5 itinerários temáticos: cidades e vilas; rota das serras; rota das quintas; rota dos mosteiros; rota das praias.

Rota dos Vinhos Verdes: rota.vinhoverde.pt/ e www.facebook.com/vinhoverde

As visitas, provas de vinho e alojamento ou refeições em algumas quintas do Vinho Verde devem ser marcadas antecipadamente junto de cada unidade de enoturismo: www.vinhoverde.pt/rotas_tematicas/

Rota do alvarinho: www.rotadoalvarinho.pt/

Wines of Portugal: www.winesofportugal.info/ (inclui listas das unidades de enoturismo e respetivos contactos)

Guias técnicos de Enoturismo: guiastecnicos.turismodeportugal.pt/pt/enoturismo

Mais informações:

visitportoandnorth.travel/

COMO CHEGAR

A região está bem servida por uma rede viária que inclui autoestrada ou via rápida entre as principais cidades.

Comboio: www.cp.pt

Autocarros - Rede Expressos www.rede-expressos.pt

Aeroporto: Aeroporto Francisco Sá Carneiro (Porto)

Barco: O porto de Leixões encontra-se dentro da Região dos Vinhos Verdes e recebe inúmeros cruzeiros:

www.apdl.pt